

## E29. Cultivar de soja BRS Carnaúba

LAMBERT, E.S.<sup>1</sup>; ALMEIDA, L.A. DE<sup>2</sup>; KIIHL, R.A. DE S.<sup>3</sup>; MONTALVAN, R.A.<sup>4</sup>; EL-HUSNY, J.C.<sup>5</sup>; GIANLUPPI, V.<sup>6</sup>; MEYER, M.C.<sup>1</sup>; KLEPKER, D.<sup>1</sup>; SMIDERLE, O.J.<sup>6</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Soja - Campo Experimental de Balsas, Cx. Postal 131, CEP 65800-000, Balsas, MA, eduardo@embrapabalsas.com.br; <sup>2</sup>Embrapa Soja; <sup>3</sup>Consultor da Embrapa Soja até 14/10/2003; <sup>4</sup>Embrapa Meio-Norte; <sup>5</sup>Embrapa Amazônia Oriental; <sup>6</sup>Embrapa Roraima.

A cultivar de soja BRS Carnaúba foi desenvolvida pela Embrapa Soja em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte "Irineu Alcides Bays" (FAPCEN), a partir do cruzamento [E93-392 x (BR92-31879 x Sharkey)], realizado em 1994, em Londrina-PR. A população-F<sub>3</sub> foi conduzida no Campo Experimental de Balsas-MA pelo método "bulk", com seleção de plantas na geração-F<sub>4</sub> e teste de progênies de plantas selecionadas na geração seguinte. A linhagem MABR97-1665 foi selecionada entre as melhores progênies-F<sub>5</sub> desse cruzamento e incluída nos ensaios de avaliação preliminar a partir do ano de 1997. A partir da safra 2000/01 foram realizadas as avaliações de rendimento de grãos e de adaptação aos diferentes ambientes das regiões Norte e Nordeste, nos estados do Maranhão, Piauí, Pará, Tocantins e Roraima. A BRS Carnaúba apresenta tipo de crescimento determinado, possui flor branca, pubescência marrom, vagem marrom clara, semente esférica com tegumento amarelo e pouco brilhante, com hilo de cor preta. O peso médio de 100 sementes está em torno de 17,0 g, apresenta boa resistência à deiscência de vagens, com média a baixa qualidade fisiológica de sementes. Apresenta altura média de planta de 75 cm e boa a moderada resistência ao acamamento. A cultivar apresenta ciclo de maturação médio nos estados do Maranhão, Piauí, Pará e Roraima e ciclo tardio no Tocantins. É

resistente às doenças cancro da haste, pústula bacteriana e mancha "olho-de-rã" e susceptível aos nematóides de galhas e do cisto. A cv. BRS Carnaúba apresentou produtividade média de 3197 kg/ha, superando as médias das cultivares BRS Candeia e BRS Sambaíba em 8% (Tabela 1). As médias de rendimento da cultivar em 27 ambientes, nas Regiões Norte e Nordeste, no período 2001/2004, são mostradas na Tabela 2. A cultivar foi avaliada ainda por três anos em dois locais no Estado de Roraima, em que apresentou média de 4210 kg/ha, superando as médias das cultivares BRS Tracajá (3823 kg/ha) e Nova Fronteira (2933 kg/ha). A cultivar BRS Carnaúba é indicada para cultivo comercial para os estados do Maranhão, Piauí, Tocantins (micro-região de Pedro Afonso e Campos Lindos), Pará e Roraima. Recomenda-se a semeadura em solos corrigidos de média a alta fertilidade, com população de 200 a 250 mil plantas por hectare.

**TABELA 1.** Médias de produtividade de grãos (kg/ha) das cultivares BRS Carnaúba, BRS Sambaíba e BRS Candeia, agrupadas nos anos de 2001 a 2004. Média geral ponderada pelo número de locais em cada ano, no total de 27 ambientes.

Genótipo	Produtividade (kg/ha) nos anos				
	2001	2002	2003	2004	Média geral
BRS Sambaíba	2765	2132	3582	3029	2964
BRS Candeia	3170	1935	3533	3024	2947
BRS Carnaúba	3078	2417	3685	3331	3197

**TABELA 2. Médias de produtividade de grãos (kg/ha) da cv. BRS Carnaúba e das cultivares-padrão BRS Sambaíba e BRS Candeia, em ensaios de VCU nos estados do MA, PI, PA e TO, nos anos de 2001 a 2004.**

Estado	Local	Ano	BRS Car- naúba	Cultivares-padrão		Média dos padrões
				BRS Sambaíba	BRS Candeia	
MA	Tasso Fragoso	2001	4224	4046	4443	4244
MA	Sambaíba	2001	3909	3325	3725	3525
MA	S. R. Mangabeiras	2001	2476	1828	2454	2141
MA	Tasso Fragoso	2002	4200	3883	3923	3903
MA	Chapadinha	2002	3700	3767	3484	3625
TO	Pedro Afonso	2002	2891	2527	2688	2607
MA	Sambaíba	2003	4096	3589	3553	3571
MA	Tasso Fragoso	2003	3904	3200	3866	3533
MA	Balsas	2003	2986	3086	3934	3510
MA	S. R. Mangabeiras	2003	2988	3450	3073	3261
PI	B. G. Ribeiro	2003	4285	4303	3743	4025
PI	Bom Jesus	2003	2349	2980	1738	2359
PI	Uruçuí	2003	3592	3449	3538	3493
TO	Pedro Afonso	2003	2933	3002	2655	3828
TO	Campos Lindos	2003	4563	3994	4179	4086
PA	Paragominas	2003	4426	3877	4152	4014
PA	Santarém	2003	4407	4467	4433	4450
MA	Pedro Afonso	2004	2602	3026	1801	2413
MA	S. R. Mangabeiras	2004	3183	3046	3479	3262
MA	Tasso Fragoso	2004	4053	3228	3778	3503
MA	Balsas	2004	3511	3124	3166	3145
MA	Chapadinha	2004	3233	3125	3079	3101
MA	Sambaíba	2004	2423	2373	2616	2494
PI	Uruçuí	2004	3709	2867	2244	2555
TO	Campos Lindos	2004	3020	2301	2503	2402
PA	Paragominas	2004	3856	3635	3846	3740
PA	Santarém	2004	3719	3568	3725	3646

\* São Raimundo das Mangabeiras; Baixa Grande do Ribeiro

